

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO

SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

Série: DIVULGAÇÃO — Nº. 37 — 1 de julho de 1969

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA PROF. MELLO LEITÃO

SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

Série: DIVULGAÇÃO — N.º 37 — 1-7-1969

PROTECTION OF NATURE BIBLIOGRAPHY OF A. RUSCHI
1946-1969

AUGUSTO RUSCHI
MUSEU NACIONAL

The following list is complete as to scientific Protection of Nature papers. Popular paper is not included here.

Relação bibliográfica de todos os trabalhos científicos, publicados por A. Ruschi, sobre Conservação da Natureza e dos seus Recursos, nos anos de 1946-1969.

- 1 — 1946 — Fauna e Flora, Bens Naturais à Proteger. Rev. Florestal do Min. Agricultura. Ns. 3-4. pag. 36-46.
- 2 — 1948 — O Problema Florestal no E.E. Santo. Conferência Latino Americana de Florestas e Produtos Florestais da F.A.O. — Teresópolis abril de 1948. Publ. do E.E. Santo. pgs. 1-30.
- 3 — 1949 — Orientação para defesa e desenvolvimento do Patrimônio Florestal do E.E. Santo. Bol. Mus. Biol. Prof. M. Leitão. Ser. Prot. Nat. n. 1. pags. 1-4.
- 4 — 1949 — As Reservas Florestais e Biológicas do E.E. Santo, e a Proteção à Natureza. Atos oficiais de sua criação. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 1A. pags. 1-4.
- 5 — 1949 — As Reservas Florestais e Biológicas do E.E. Santo. O critério adotado para a denominação dos córregos nelas existentes. O Papel dessas Reservas Florestais de Proteção no desenvolvimento Científico-cultural da Sociedade. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 2. pags. 1-10.
- 6 — 1949 — A Reserva Florestal e Biológica "Nova Lombardia" em S. Teresa, no E.E. Santo e a sua função no equilíbrio climático-edáfico-biótico da região do Canaã. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 3. pags. 1-7.
- 7 — 1950 — O emprêgo do B.H.C. e suas conseqüências para o Patrimônio Natural. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 3A. pags. 1-4.
- 8 — 1951 — Orquídeas da Reserva Florestal e Biológica "Nova Lombardia". Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 4. pags. 1-20.

- 9 — 1951 — Algumas espécies interessantes da flora da Reserva Florestal e Biológica "Nova Lombardia" Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 5. pags. 1-10.
- 10 — 1951 — O café e as florestas naturais do Estado do E. Santo. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 6. pags. 1-4.
- 11 — 1951 — Programa para o Curso de Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos a ser ministrado no Museu de Biol. Prof. Mello Leitão. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 7. pags. 1-3.
- 12 — 1951 — Primeira aula sôbre Proteção e Conservação da Nat. e seus Recursos. Definições e Comentário da situação geral; influência da civilização e o seu desenvolvimento e a perturbação do equilíbrio da natureza. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 8. pags. 1-7.
- 13 — 1952 — Segunda aula sôbre Proteção e Cons. da Nat. e seus Recursos. Importância econômica, estética, cultural e científica na proteção e conservação da natureza e dos seus recursos. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 9. pags. 1-7.
- 14 — 1952 — Terceira aula sôbre Proteção e Conservação da Natureza e seus Recursos. As Normas protecionistas. A influência no bem estar humano. Atitude das autoridades. Opinião pública. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 10. pags. 1-3.
- 15 — 1952 — Quarta aula sôbre Proteção e Conservação da Natureza e seus Recursos. Noções de Ecologia Adaptação ao meio. O estado físico do ambiente. Fatores do ambiente. Mimetismo. Os climas. As totalidades ecológicas. A Ecologia experimental. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 11. pags. 1-9.
- 16 — 1952 — A Organização do Serviço Florestal do E.E. Santo. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 12 pags. 1-8.
- 17 — 1953 — Nomenclatura dos termos relativos a proteção da Natureza. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 12A. pags. 1-7.
- 18 — 1953 — A agricultura no E.E. Santo e alguns erros oriundos da introdução de espécies exóticas, sem que fôsem observadas as precauções indispensáveis. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 13. pags. 1-5.
- 19 — 1953 — Síntese do Problema Florestal para a Organização do Serviço Florestal do E.E. Santo. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 13A. pags. 1-2.
- 20 — 1953 — A Sociedade Brasileira de Protecção à Natureza. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 14. pags. 1-4.
- 21 — 1949 — Protecção à Natureza. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 2A. pags. 1-50.
- 22 — 1953 — O sólo e sub-sólo; sua função e utilidade na natureza. Legislação. Serviços especializados para a protecção e a recuperação dos sólos. A erosão, seus fatores e o seu combate. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 14A. pags. 1-15.
- 23 — 1953 — A água, sua função e utilidade na natureza. Legislação.

- Serviços especializados. Medidas tomadas contra a sua poluição e regulamento da drenagem e do seu emprêgo na electricidade. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 15. pags. 1-10.
- 24 — 1953 — A flora, sua função e utilidade na natureza. Legislação geral e especializada. A Ação do fogo nos campos e nas florestas e legislação a respeito. Legislação sôbre a introdução de espécies exóticas; regulamentos que estudam os problemas da conservação das associações vegetais ou das espécies. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 15A. pags. 1-15.
- 25 — 1954 — Grupos antropológicos indígenas. Os grupos antropológicos indígenas do Brasil. Sua função na natureza. Noções sôbre as principais tribus. Legislação especializada sôbre a proteção aos índios. Serviços especializados. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 16. pags. 1-20.
- 26 — 1954 — Algumas espécies zoológicas e botânicas em vias de extinção no E.E. Santo. Método empregado para a sua prospecção e para o estabelecimento de área mínima para a perpetuação da espécie, em seu habitat natural. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 16A. pags. 1-45.
- 27 — 1954 — A finalidade da Sociedade Brasileira de Proteção à Natureza e os seus Estatutos. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 17. pags. 1-8.
- 28 — 1954 — Riserve Forestali di protezione delle piante agricole per la garanzia del patrimonio degli loro genes. I Congresso Intern. degli Antiparassitari. Napole — Roma. 1953. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 17A. pags. 1-2.
- 29 — 1954 — Grupos antropológicos indígenas do E.E. Santo, e as causas do seu desaparecimento. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello L. Ser. Prot. Nat. n. 18. pags. 1-5.
- 30 — 1954 — Organismos que se ocupam da proteção e conservação da natureza e dos seus recursos. No âmbito Internacional, Nacional, Estadual, Regional ou Local. Suas caracterizações, seus objetivos, suas realizações. Ponto 12. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 19. pags. 1-3.
- 31 — 1954 — A fauna, sua função e utilidade na natureza. Legislação geral e especial. Proibição e regulamentação da caça e pesca. Regulamentação sôbre a aplicação de inseticidas. Serviços especializados que supervisionam a legislação e sua execução. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 20. pags. 1-20.
- 32 — 1954 — Reflorestamento. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 21. pags. 1-22.
- 33 — 1954 — Os minerais. Importância dos achados mineralógicos e achados paleontológicos ou pré-históricos (Arqueológicos). Legislação, regulamentação a respeito. Serviços especializados que supervisionam a legislação e sua execução no país. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 21A. pags. 1-15.
- 34 — 1956 — Educação no domínio da Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos; para as crianças e adultos. Programa

- de rádio, televisão, em níveis: primário, secundário e superior. Propaganda pela imprensa, rádio, televisão, etc. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 22. pags. 1-15.
- 35 — 1957 — Excursões aos jardins Zoológicos, Museus de H. Natural, Parques Nacionais, Reservas Integrais, etc. Comemorações solenes dos dias: da Árvore; da Ave; da Natureza; da Fauna; repovoamento faunístico e reflorestamento. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 22A. pags. 1-16.
- 36 — 1959 — Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos. Palavras proferidas antes da Aula inaugural do Curso sobre proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos, realizada no Ginásio Teresense, em 9-5-1959. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 23. pags. 1-3.
- 37 — 1959 — Programa para o curso primário, sobre Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos. A Organização de Museus Escolares de H. Natural. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 23A. pags. 1-7.
- 38 — 1959 — Aula inaugural do Primeiro Curso Ministrado no Brasil sobre Proteção e Conservação da Natureza e dos seus Recursos, em nível Universitário. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 24. pags. 1-20.
- 39 — 1959 — A Sociedade Brasileira de Proteção e Conservação da Natureza, e a Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 25. pags. 1-15.
- 40 — 1965 — O beija-flor: *Ramphodon dohrni* (Bourcier & Mulsant) e o perigo iminente de sua extinção. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 26. pags. 1-6.
- 40A — 1965 — As Aves do Recinto da Sede do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão na cidade de Santa Teresa. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão Ser. Prot. Nat. nr 26A pg. 1-25.
- 41 — 1966 — Algumas Orquidáceas ameaçadas de extinção. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 27. pag. 1-6.
- 42 — 1966 — Biogeografia do E.E. Santo. Um corte biológico entre a Ilha da Trindade e o Pico da Bandeira. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 28. pags. 1-30.
- 43 — 1967 — Beija-flores raros ou ameaçados de extinção. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 29. pags. 1-10.
- 44 — 1969 — O Mapa Fitogeográfico atual do E.E. Santo. Bol. Mus. Biol. Prof. M.L. Ser. Prot. Nat. n. 30. pags. 1-50.